

## NOVA GESTÃO

## Área de segurança máxima

Esplanada dos Ministérios receberá reforço policial de mais de 10 mil homens para garantir a proteção de público e autoridades

» TAINÁ ANDRADE  
» TAÍSA MEDEIROS

Ante os atos extremistas dos últimos dias, por parte de bolsonaristas inconformados com o resultado das eleições, a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva terá esquema de segurança reforçado. O Governo do Distrito Federal (GDF) limitou o acesso à Praça dos Três Poderes: 30 mil pessoas serão autorizadas a entrar. A chegada ao local só poderá ser a pé. Todos passarão por revista dos policiais.

Por causa das ameaças de bomba, que na sexta-feira chegou à sétima ocorrência, a revista será feita por policiais militares, e haverá agentes infiltrados na multidão. Mil servidores da Polícia Federal atuarão e 400 da Polícia Rodoviária Federal estarão a postos.

Com a presença tímida do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), Lula trocou os comandos militares, que tiveram protagonismo na coordenação da logística de 2019, pelos diretores das forças de segurança institucional — policiais federais, militares, civis e bombeiros.

O planejamento estratégico da segurança da posse foi montado pelo novo ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino; pelo diretor-geral indicado para a Polícia Federal, André Passos; pelo governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB) e pela a Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP/DF). A participação dos militares ficou restrita à Força Nacional e aos atos institucionais. O GSI foi colocado em segundo plano.

## Uma primeira-dama ativa

EVARISTO SA/AFP



A primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, teve papel importante na campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A socióloga e ex-servidora

da Itaipu Binacional pretende ser mais ativa do que sua antecessora, dona Marisa Letícia Lula da Silva. Janja coordenou a cerimônia de posse

presidencial junto aos integrantes da equipe de transição de governo e prometeu levar a cachorrinha Resistência para habitar o Palácio da Alvorada.

Atuarão, também, o Corpo de Bombeiros, o Samu, o Detran e a PRF. Com isso, a posse tende a ter o maior esquema de segurança já visto para cerimônias do tipo no Brasil. “Isso se deve, principalmente, porque, nessas eleições, o grande protagonista foi o antagonismo. Ou seja, os extremos em

confronto. Então, o fator emocional é muito grande em casos como esse”, destaca Fagner de Oliveira Dias, especialista em economia do crime e gestão de segurança pública.

Dias orienta que, aquelas pessoas que forem acompanhar a cerimônia e os eventos culturais

posteriores devem ficar atentas aos comportamentos de risco e informem ao grupo policial mais próximo. “Foi montada uma cidade policial que é um esquema de segurança que permite a agilidade na movimentação de tropas, um forte esquema de investigação feito pela Polícia Civil”,

explica. “A gente acredita que será um esquema de segurança muito forte. Mesmo assim, deve-se tomar cuidado apesar do atenuante da declaração do presidente Jair Bolsonaro de que acabou, que não tem mais o que fazer (a respeito do resultado eleitoral)”, acrescenta o especialista.



Nessas eleições, o grande protagonista foi o antagonismo. Ou seja, os extremos em confronto. Então, o fator emocional é muito grande em casos como esse”

Fagner de Oliveira Dias, especialista em gestão de segurança pública

## Normas

Para garantir a tranquilidade na realização dos eventos, uma série de itens foram proibidos no perímetro da Esplanada dos Ministérios. “A Secretaria de Segurança e alguns órgãos estão divulgando em suas redes sociais alguns itens que serão proibidos durante os eventos na Esplanada. Por exemplo, animais, exceto cães-guias. É proibido também as pessoas portarem laser e similares, armas brancas de qualquer tipo, barracas, tendas, drogas ilícitas”, diz Flávio Alencar, especialista em segurança pública.

“A gente verifica um elevado emprego dos agentes de segurança para os eventos que ocorrerão ao longo da Esplanada. Mas tenho certeza que o planejamento da SSP com os demais órgãos federais vai garantir a sensação de segurança para as pessoas que estarão presentes”, sinaliza.

## Itens proibidos

## Veja o que será vedado na posse na Esplanada

» Armas brancas ou objetos pontiagudos, garrafas de vidro e latas, hastes de bandeiras, espetos de churrasquinhos, apontador a laser e similares, armas de brinquedo, réplicas ou simulacros  
» Barracas, tendas e similares, fogões e similares, fogos de artifício e artefatos explosivos, dispositivos de choque elétrico ou sonoros (como megafone), substâncias inflamáveis, drogas ilícitas ou quaisquer outros materiais que coloquem em

risco a segurança das pessoas e do patrimônio  
» Utilização de drones na região da Esplanada, exceto aqueles das forças de segurança e autorizados pela equipe de transição  
» Animais, exceto cães-guia.  
» Quem pretende levar lanche e água, a recomendação é de utilizar embalagens de plástico transparentes

## Cronograma da cerimônia

» ROSANA HESSEL  
» INGRID SOARES

A cerimônia de posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) será realizada durante a tarde. A Esplanada dos Ministérios está fechada pouco antes do Museu Nacional.

O acesso ao público será permitido a partir das 8h, mas somente as primeiras 30 mil pessoas que chegarem terão acesso à Praça dos Três Poderes, onde será possível assistir ao pronunciamento do novo presidente no parlatório.

O cortejo de Lula e de Alckmin na Esplanada terá início na Catedral de Brasília, às 14h30. A primeira parada dos dois será no Congresso Nacional, para a sessão solene de assinatura do termo de posse, às 15h, e o primeiro discurso como o 39º presidente do país.

Por volta das 16h, o presidente e o vice empossados partem para o Palácio do Planalto, onde subirão a rampa para assumir oficialmente o posto na sede do Executivo.

Como o presidente Jair Bolsonaro (PL) deixou o Brasil na sexta-feira, rumo aos Estados Unidos, ainda não foi definido quem fará a troca da faixa presidencial até o fechamento desta edição. O presidente em exercício, Hamilton Mourão, já sinalizou que não pretende cumprir o ritual. O mais provável, com base no decreto sobre a posse, é que o presidente do Congresso cumpra essa incumbência. Nesse caso,

Ed Alves/CB/D.A Press.



## Policiamento para a posse: acessos serão restritos

o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) já sinalizou que poderá fazer, caso seja chamado. A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, contudo tem dito que haverá “uma surpresa”. Nas redes sociais, vários apoiadores de Lula pedem para que a ex-presidente Dilma Rousseff (PT), que sofreu impeachment pelas pedadas fiscais — menores do que as que Bolsonaro deu com a PEC dos Precatórios — cumpra o ritual que foi impedida com a interrupção do mandato.

Após a cerimônia no Planalto

e o discurso no Parlatório para o público presente na Praça dos Três poderes, o Lula seguirá para o Palácio do Itamaraty, onde receberá os cumprimentos dos 30 chefes de Estado e de governo confirmados e demais autoridades e convidados.

A Esplanada receberá shows de mais de 60 artistas. O Festival Brasil do Futuro está previsto para as 10h. Haverá uma interrupção das apresentações durante a cerimônia da posse, por volta das 13h. A retomada será às 18h30.

# PO NEWS

EDIÇÃO Nº 879 | ANO 48

Boletim informativo das Organizações Paulo Octavio

1º DE JANEIRO DE 2023 | BRASÍLIA/DF

Informe Publicitário

## LIDE BRASÍLIA

SECRETÁRIO DETALHA PLANOS DO SEGUNDO GOVERNO IBANEIS ROCHA AOS EMPRESÁRIOS

**O secretário de Governo do Distrito Federal, José Humberto Pires de Araújo,** revelou aos membros do Lide Brasília, grupo que reúne os maiores empresários e as entidades classistas mais representativas da cidade, o resultado do trabalho da equipe de transição entre as duas gestões de Ibaneis Rocha. Entre os principais anúncios feitos estão a construção de um hospital para os servidores e o início das reformas do Teatro Nacional.

**O presidente do Lide Brasília, Paulo Octávio,** fez um balanço das atividades do grupo, que fecha a primeira década de trabalhos com debates envolvendo autoridades como governadores, ministros e o vice-presidente da República. “Entendo que os titulares do poder devem ter prioridade no contato com a classe empresarial, pois esse relacionamento é fundamental para a tomada de decisões que impactam a vida do cidadão. O trabalho do governador foi bem executado, já que sempre esteve cercado de pessoas competentes”, afirmou.

**Na palestra, o secretário José Humberto Pires de Araújo** fez uma análise ponto a ponto do que foi realizado em temas como educação; mobilidade; segurança; infraestrutura e urbanização social; justiça; trabalho e renda; fazenda; planejamento e gestão, entre outros, e o que será feito nos próximos quatro anos. “Foi feita uma avaliação do governo passado. Felizmente, chegamos a 1.960 metas cumpridas, pois outras realizações não estavam no plano de governo. Certamente vai acontecer a mesma coisa nestes quatro anos”, disse.

[www.paulooctavio.com.br](http://www.paulooctavio.com.br)